

O EDITOR EMC2

O TOQUE DIGITAL

LUIZA CARRAVETTA

Uma consideração altamente significativa precisa ser feita, quando se fala em toque digital: o futuro está totalmente voltado para o digital, quer se fale em sistema de áudio ou de vídeo. Até o cinema está impregnado pela digitalização, pois os filmes estão sendo transferidos para o vídeo, a fim de que haja a possibilidade de usar efeitos digitais na pós-produção.

O lançamento no mercado do editor EMC2 trouxe várias opiniões favoráveis, validadas por editores famosos. Entre elas temos as seguintes:

1) "O que nos impressionou sobre o EMC2 foi o fato de ele ter sido projetado por pessoas que entendiam de edição e do que um editor necessita".

2) "Com o EMC2 é possível obter o melhor dos dois: do filme e do vídeo".

3) "O EMC2 tem avançada tecnologia, superando seus competidores com sistemas de edição "nonlinear".

4) "O EMC2 permite flexibilidade e criatividade para a edição".

5) "A facilidade do uso do EMC2 favorece a concentração na criatividade, ao invés de telas e menus".

Entre as vantagens do uso do EMC2 temos: a possibilidade de escolha do que se quer editar, com a tela dividida, apresentando várias opções; criação de fusões e posições; animação de frames, etc..

1. Edição não linear

Numa edição tradicional, um programa é criado gravando as cenas, uma após a outra, até chegar ao final. Da mesma forma que um escritor escreve um romance numa máquina de escrever manual, o editor começa pelo início e vai até o final. Qualquer alteração, feita nos originais, requer que o escritor reescreva o texto do ponto onde ele parou. Do mesmo modo, uma alteração feita na edição final

R.FAMÉCOS	PORTO ALEGRE	N.1	p. 49-54	SETEMBRO1994	SEMESTRAL
-----------	--------------	-----	----------	--------------	-----------

REVISTA FAMÉCOS

requer que o editor de vídeo regrave cada edição, depois de cada mudança. Isso requer tempo e chega a ser frustrante.

Uma edição não linear traz para o editor o mesmo que o processador de palavras traz para o escritor, ou seja, a liberdade de mudar, quantas vezes quiser. Tão facilmente como reorganizar palavras, frases e parágrafos, cenas são ajustadas e posicionadas como a velocidade da luz.

2. O funcionamento do editor EMC2

O editor EMC2 oferece uma variação de menus, que permite aos editores trabalharem da maneira que lhes é mais familiar. O EMC2 não possui menus somente baseados em imagens, mas também um variado número de menus, capazes de orientar os editores para trabalharem com o editor diretamente.

2.1- Transferring

O processo de transferência para o EMC2 é muito simples. Vídeo, dois canais de áudio e o "SMPTE timecode" são transferidos, no tempo real, de um deck diretamente para um disco óptico. O operador pode transferir diretamente, ou, se preferir, poderá fazer um "preview".

2.2- Main menu

A facilidade do uso desse sistema traz ao editor concentração em criatividade e não nos números do "timecode". O acesso à matéria-prima e à editada é feito instantaneamente através do menu principal.

2.3- Logging

O EMC2 oferece um programa logging intuitivo, destinado a assessorar o editor na sua base de força. Embora o logging não seja um pré requisito para editar com o EMC2, o editor pode usar o sistema para classificar o material bruto pelo nome ou pela imagem como futura referência.

2.4- Timeline editing

O "timeline menu", um dos principais menus do sistema, oferece uma técnica visual mais efetiva para a edição de um

programa. Cada pista de vídeo e de áudio é mostrada graficamente na tela colorida, tornando a edição um processo parecido com o do filme. Ambas, a fonte e a matéria principal, podem ser acessadas através desse menu.

2.5- EDL editing

O EDL é a base para qualquer programa. Este menu, único para o EMC2, é visualmente muito fácil, além de ter a capacidade de rapidamente mudar qualquer número no EDL.

Completas listas de edição "online" com funções organizadas estão disponíveis, para realizarem rápidas mudanças.

2.6- Storyboard editing

O "storyboard menu" dá ao editor uma visão completa da imagem, baseada no menu, visualmente representando o primeiro quadro de cada edição no EDL. O EMC2 dispõe de todas as listagens, de modo que o "timecode" pode ser virtualmente ignorado.

2.7- Online support

O EMC2 oferece ao editor com EDL um quadro preciso nos mais variados formatos padronizados e também listagens para filmes de 16 e 35 milímetros. Para transportar o EDL online, o editor simplesmente carrega o disquete (floppy disk) com o EDL, ou faz o transporte da lista para o online suíte.

3. Informações adicionais

3.1- VTR Control

O EMC2 mostra o teipe principal do programa até a última cena na tela, para a aprovação do cliente ou de quem patrocina o programa. Controlando dois vídeos de gravação, o EMC2 cria automaticamente uma edição instantânea de áudio e vídeo.

3.2- A impressão

O EMC2 imprime as imagens do "storyboard" ou uma lista de edição online, para mostrar ou imprimir um fax, a fim de obter a aprovação do cliente.

3.3- Composições avançadas

O EMC2 oferece um menu com uma avançada composição, que contém características incomuns ao mais avançado sistema digital não linear. Esse menu executa verdadeiras fusões, "overlays", "keyframes", transparências, títulos, efeitos de ADO, tomando o processo "offline" mais representativo no programa final.

3.4- F.A.S.T.

Uma única imagem permitirá para a edição um ilimitado número de canais de áudio no master, para construir e mixar complexas trilhas.

3.5- EMC2 Programa Logging

Incluído no EMC2 está um programa logging, capaz de ser conectado a um "laptop" ou a um PC. O editor simplesmente coloca as posições iniciais e finais e o EMC2 automaticamente transfere aqueles comandos. Os programas logging, tais como LOGIT, AATON ou um CMX EDL podem ser importados via disquetes (tipo floppy).

4. O editor EMC2

O EMC2 foi o primeiro sistema de edição digital a aparecer na indústria. Oferecendo um acesso "random" verdadeiro, ele pode armazenar até 24 horas de gravação básica ao simples toque de um botão. Um ilimitado número de combinações pode ser criado, a fim de realizar uma edição mais produtiva e criativa. Cenas podem ser facilmente editadas, instantaneamente rearranjadas e ajustadas sem serem regravadas no master. Todo o programa refletirá qualquer mudança feita.

O EMC2 foi criado com a finalidade do editor de vídeo concentrar sua preocupação na criatividade e na flexibilidade do programa, através das mais variadas possibilidades de edição.

5. O toque digital

O toque digital significa velocidade, velocidade para mudanças rápidas e para a edição automatizada. Como resultado do toque digital, os editores afirmam que o tempo de edição "offline" é reduzido em até 4 vezes.

O toque digital é também criatividade. É possível fazer mudan-

ças facilmente, testando idéias, sem precisar de uma edição anterior, num reduzido espaço de tempo.

5.1- Fácil de usar

O EMC2 foi desenhado para ser uma ferramenta criativa para o editor profissional. A necessidade de treinamento é mínima para o editor experimentado. Várias maneiras de editar são oferecidas, dando liberdade aos mais variados estilos pessoais de edição.

5.2- Qualidade de imagem

Por natureza, as imagens de vídeo são razoavelmente grandes. A fim de que as imagens possam ser gravadas num disco óptico, elas precisam ser comprimidas em tamanho.

O EMC2 usa "JPEG" de imagem comprimida. Cada quadro é comprimido de 16 "bit pixels", combinando 32.000 cores, o que resulta numa qualidade de imagem que não é conseguida por nenhum outro sistema digital de edição.

5.3- Armazenamento

O EMC2 usa removíveis, regraváveis discos magneto-ópticos, para armazenar até 24 horas de material "online", com cada disco armazenando de 1 a 4 horas. Estes discos removíveis são elementos fundamentais para a capacidade de edição. Eles permitem fácil transição entre vários projetos em andamento. O editor, dessa forma, simplesmente reinserta o novo disco e, em poucos minutos, um novo programa está pronto para ser editado.

5.4- Flexibilidade da base do computador

O EMC2 é baseado num sistema compatível de computador IBM, usando um "drive" com menu de "interface" gráfico. Essa arquitetura é padronizada para os computadores personalizados da indústria, que assegura ao EMC2 o fato de não se tornar obsoleto.

5.5- Líder de tecnologia

O EMC2 continua a exercer a sua já estabelecida liderança de tecnologia, sendo o primeiro a oferecer as maiores novidades do mercado. Ele foi o primeiro sistema de edição não linear, introduzido no mercado mundial e o primeiro a usar "drives" de disco óptico-magneto com a capacidade de armazenar. Além disso, foi o primeiro a usar a tecnologia de compressão JPEG.

5.6- Estrutura de preço

O EMC é o mais caro sistema de edição disponível no mercado. Entretanto, com ele é possível trabalhar com o maior estágio artístico de edição, com componentes disponíveis que não são caros. Combinando os preços do "hardware" com o dos "softwares", querendo como resultado final uma sofisticada, precisa e artística edição, o EMC2 torna-se capaz de se tornar a mais importante ferramenta para os editores e, dessa forma, deixa de ser caro.

6. O EMC - PC

O EMC-PC é o adicional mais novo da linha de produtos EMC, desenhado para transportar, sem sacrifício, a mais alta performance que o EMC2 oferece. O EMC-PC é uma versão portátil do EMC2.

7. Algumas considerações

Termos técnicos são comuns para os editores e para os profissionais, envolvidos com a arte da produção de vídeos e programas de tevê. Por isso, em sua maioria, não são traduzidos, fator que não impede a compreensão do funcionamento de máquinas de alto avanço tecnológico, como é o caso de editor EMC2.

A ausência de bibliografia refere-se ao fato de que o editor foi recentemente lançado e os livros sobre edição ainda não registram o seu nascimento. Por isso, o artigo baseou-se em folheto explicativo e em visita à indústria, que permitiu acesso ao conhecimento do EMC2.

Com o EMC2, temos um novo conceito para edição. Se por um lado, os efeitos digitais estão revolucionando o mundo do cinema e da televisão, a edição computadorizada "offline" com o uso do disco óptico vai trazer mais transformações e teremos, cada vez mais, melhores produtos, advindos do apuro tecnológico.

LUÍZA CARRAVETTA

Pós-Doutora pela ULLA - USA;

Proª, da FAMECOS - PUCRS.